



A ARTE NA CONSTITUIÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA: CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS DO GRUPO GEOARTISTAS

Ademar Graeff (apresentador)¹
Gerson Junior Naibo²
Adriana Maria Andreis³

Resumo: A Geografia é ciência que estuda o espaço geográfico como produto e produtor de lugares, assim, seu estudo é de fundamental importância para a compreensão das dinâmicas sociais que ocorrem neste espaço. Desse modo, entendemos que a arte, que se expressa por meio da literatura, do teatro e da música, enquanto manifestação humana acerca das percepções das diferentes paisagens, dos diferentes espaços e das experiências de vivências em sociedade, também, pode contribuir para a compreensão dos fenômenos que ocorrem no espaço geográfico, pois ela é um dos meios pelos quais as dinâmicas e os espaços sociais se expressam, se manifestam e se materializam. Para além disso, a geografia escolar e o professor de geografia podem se apropriar da arte para potencializar as discussões acerca desses temas na Educação Básica. Desta forma, este trabalho tem por objetivo refletir sobre as possíveis contribuições da arte para a constituição do professor e, em especial, do professor de Geografia, por meio da experiência do grupo de teatro Geoartistas: Arte em Geografia, Geografia em Arte. Este grupo é formado por nove estudantes e uma professora como Coordenadora Geral, ambos do Curso de Graduação em Geografia - Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus* Chapecó. Para as reflexões neste texto, utilizamos como referência a peça intitulada “PerturbAÇÃO”, que foi elaborada e apresentada pelo grupo, em dois momentos distintos, a primeira na abertura da IX Semana Acadêmica de Geografia da UFFS, *Campus* Chapecó e a segunda durante a Semana Acadêmica de Geografia da UFFS, *Campus* Erechim. O processo de elaboração da peça seguiu as seguintes etapas: I) seleção de fragmentos de poemas, poesias ou músicas por cada um dos atores; II) elaboração do roteiro da peça e adequação dos fragmentos em sequência; III) criação do vídeo de abertura da apresentação com base nos fragmentos selecionados; IV) ensaios semanais, e, V) apresentação da peça junto à UFFS. Assim, tendo como referência todas as etapas, desde a criação da peça até a execução, bem como o processo de produção de uma apresentação teatral ou qualquer outro produto

¹ Estudante de Geografia - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus* Chapecó, contato: ademar.graeff@outlook.com.

² Estudante de Geografia - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus* Chapecó, Bolsista de Iniciação Científica (CNPq). Integrante do Núcleo de Estudos Território, Ambiente e Paisagem e do Grupo de Pesquisa Espaço, Tempo e Educação, contato: gersonjrnaibo@outlook.com.

³ Doutora em Educação nas Ciências: concentração Geografia, Professora Adjunta no Curso de Graduação em Geografia – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Chapecó, contato: adriana.andreis@uffs.edu.br.



artístico, a elaboração e a representação do teatro, contribuem para um exercício de pesquisa acerca de temáticas geográficas, para a sua compreensão crítica e para o exercício da autoria e autoconfiança por meio da encenação em público. Esses processos envolvem algumas habilidades que podem ser desenvolvidas com o auxílio da arte. Por meio das peças produzidas e apresentadas, foi possível problematizar conceitos geográficos como espaço, território e lugar, concomitantemente a isso, estimular a autonomia docente, aprendendo por meio da emancipação intelectual o exercício docente, características estas fundamentais para ser professor e para a mediação pedagógica em sala de aula. Assim, inferimos que a arte pode ser dispositivo para prospectar, perturbar e levar à reflexão sobre inúmeros temas e conceitos geográficos.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores. Ensino-aprendizagem. Ensino de Geografia. Geografia e Arte.

Categoria: UFFS - Cultura

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral